

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo IV do Tempo do Advento – Ano C

1ª leitura – Miqueias 5, 1-4a

Salmo – Salmo 79 (80)

2ª leitura – Hebreus 10, 5-10

Evangelho – Lucas 1, 39-45

Estamos às portas do Natal do Senhor, e este IV Domingo do Advento convida-nos a contemplar o mistério do Deus que entra na história de maneira simples, humilde e surpreendente. As leituras de hoje ajudam-nos a entender a profundidade desse mistério e a acolhê-lo com o coração cheio de esperança.

Na primeira leitura, o profeta Miqueias fala-nos de Belém, uma pequena vila aparentemente insignificante, mas que Deus escolhe para ser o berço do Salvador. Este é um dos aspectos mais maravilhosos do agir de Deus: Ele não se manifesta no poder ou na grandiosidade humana, mas na humildade e na simplicidade.

Deus age através dos pequenos, dos que confiam plenamente n'Ele. Belém representa essa lógica divina que inverte as expectativas humanas. Assim, também nós somos chamados a perceber que Deus age na nossa pequenez e fragilidade.

O Evangelho de Lucas apresenta-nos o encontro de Maria com Isabel, um momento marcado pela alegria e pelo reconhecimento do agir de Deus na história. Maria, a jovem de Nazaré, acolheu o plano de Deus com um "SIM" que mudou toda a humanidade.

Nesse encontro, vemos duas mulheres que, na sua fé, reconhecem que Deus está a realizar algo novo. Isabel, cheia do Espírito Santo, proclama: "Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu".

Maria é para nós o modelo de fé e de disponibilidade. A sua atitude convida-nos a também dizer "sim" ao projecto de Deus na nossa vida, mesmo quando não compreendemos plenamente os seus desígnios.

A segunda leitura, da Carta aos Hebreus, lembra-nos que Jesus veio ao mundo para fazer a vontade do Pai. Ele entrega-se totalmente, oferecendo não sacrifícios externos, mas a Si mesmo, em obediência e amor.

Essa entrega é o verdadeiro sacrifício agradável a Deus. É um convite para que também nós vivamos a nossa fé não apenas em rituais externos, mas com uma entrega sincera e total ao Senhor, vivendo de maneira plena a fé, colocando Deus no centro de todas as dimensões da nossa vida e confiando completamente na Sua vontade. Esta entrega vai além das palavras ou rituais externos, envolvendo o coração, a mente e as ações. Esta entrega sincera e total ao Senhor é um processo diário, sustentado pela graça de Deus e pela nossa disposição em corresponder ao Seu amor.

Neste último domingo antes do Natal, somos chamados a preparar o nosso coração para acolher o Menino-Deus. Isso significa abrir-nos à graça de Deus, reconhecendo que Ele age na fragilidade da nossa vida e através de nós, pecadores, de maneiras inesperadas, e responder-Lhe com fé e disponibilidade, como Maria.

Que este tempo de Advento nos inspire a confiar mais em Deus, a perceber a sua presença na nossa história e a segui-LO com alegria, como os Magos (peregrinos) que se deixaram orientar pela estrela, anunciando-O a todos quantos encontrarmos no nosso caminho.

Que Maria, a Mãe do Salvador, interceda por nós e nos ajude a acolher Jesus com o mesmo amor e fé com que Ela o acolheu.